

LIÇÃO Nº 11 – DESPERTAMOS PARA A VEINDA DO GRANDE REI

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 15/12/2018.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

Texto Áureo:

Mt 24.42

Vigiai, pois, porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.

- Este é o ponto principal do Sermão do Monte. Vigiai significa, literalmente: Estejam completamente alertas! Pois ninguém sabe quando Cristo virá.

- Vigiai é um imperativo presente e denota uma vigília constante no tempo atual. A razão para a vigília constante, hoje, e não apenas no futuro, é que os crentes dos dias atuais não sabem quando o Senhor virá buscá-los. Não haverá sinais específicos de aviso para eles. Nunca devem presumir que Ele não poderá vir hoje. A volta de Cristo para buscar a igreja pode ocorrer a qualquer dia

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Mateus 25.1-13

1 Então, o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo.

- Nenhuma história mais impressionante poderia ser contada para exemplificar a necessidade de estarmos permanentemente preparados para a vinda de Cristo. Jesus usou sua figura familiar, e que é muito íntima dos corações humanos – a de um casamento.

- Ele descreveu dez virgens que tomaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do esposo.

- Esta parábola ressalta o fato que todos os crentes devem constantemente examinar sua vida espiritual, tendo em vista a vinda de Cristo num tempo desconhecido e inesperado. Devem perseverar na fé, para que uma vez chegados o dia e a hora, sejam levados pelo Senhor na sua volta. Estar sem comunhão pessoal com o Senhor quando Ele voltar, significa ser lançado fora da sua presença e do seu reino. 1) O que faz a diferença entre o néscio e o sábio é aquele não reconhecer que o Senhor, ao voltar, virá num tempo em que não é aguardado, nem precedido de sinais visíveis específicos. 2) Cristo mostra aqui e em Lc 18.8 que uma grande parte dos crentes estará despreparada no momento da sua volta. Cristo deixa, pois, claro que Ele não vai esperar até que todas as igrejas locais estejam preparadas para a sua vinda. 3) Note-se que todas as dez virgens (tanto as prudentes como

as loucas) foram surpreendidas, ao vir o noivo. Isto indica que a parábola das dez virgens se refere aos crentes vivos antes da tribulação e não àqueles durante a tribulação, os quais terão sinais específicos precedendo a volta de Cristo no final da tribulação.

2 E cinco delas eram prudentes, e cinco, loucas.

- Cinco delas eram prudentes – isto é sábias ou cuidadosas com os interesses – mas as outras cinco eram loucas.

3 As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.

4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

- As prudentes levaram azeite em suas vasilhas, mas as loucas não levaram o azeite consigo.

- Jesus, numa série de ilustrações, ressalta a necessidade de fidelidade e vigilância do crente até que Ele volte. A parábola das dez virgens destaca a urgente necessidade disso, pelo fato de Cristo vir numa data imprevisível. Na vossa paciência, disse Jesus, possui a vossa alma. O azeite nesta parábola representa no crente a presença permanente do Espírito Santo, aliada à fé verdadeira e à santidade. Cinco outras parábolas contendo a lição da perseverança são: O Semeador; O Servo Vigilante; O Mordomo Fiel; O Construtor da Torre; e O Sal Degenerado.

5 E, tardando o esposo, tosquenejaram todas e adormeceram.

- Enquanto o esposo tardava – literalmente, enquanto o tempo passava – todas as virgens tosquenejaram e adormeceram. O primeiro verbo é aocristo e significa inclinar a cabeça para frente. Assim, ele sugere começar a inclinar a cabeça e cochilar. O segundo verbo esta na forma imperfeita e indica que elas continuavam dormindo.

- O primeiro verbo é aocristo e significa inclinar a cabeça para frente. Assim, ele sugere começar a inclinar a cabeça e cochilar. O segundo verbo esta na forma imperfeita, contínua, e indica que elas continuavam dormindo.

- A imagem aqui é a de um típico casamento judaico na Palestina. O noivo, acompanhado pelos seus amigos, vai até à casa da noiva, e a leva em uma procissão alegre até à própria casa. Na tarde do Natal de 1949 o autor encontrou uma grande procissão nupcial na estrada entre Jerusalém e Amã. Os homens estavam a cavalo, alguns caminhando, e a noiva e as suas damas iam sobre camelos, com grande cobertas sobre suas cabeças para impedir que fossem vistas.

- Trech opina que as virgens se uniram à procissão em algum ponto conveniente, e entraram, justamente com o resto do cortejo nupcial, no salão do banquete. Por outro lado, Edersheim diz que a parábola implica que o noivo tinha vindo de muito longe, e

estava a caminho da casa da noiva. Conseqüentemente, a procissão nupcial vai ao encontro do noivo em Sua chegada, para acompanhá-lo até o local das bodas. Morisson simplesmente comenta que ir ao encontro significa: Recebê-lo por ocasião se sua vinda para a sua noiva.

- Haviam dez virgens, uma vez que era o número exigido para a cerimônia. Nenhuma noiva é mencionada, pois o ensino espiritual da parábola, as virgens assumem o lugar da noiva.

6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo! Sai-lhe ao encontro!

- Todas as virgens se levantaram rapidamente e prepararam suas lâmpadas.

7 Então, todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas.

- O verbo grego é kosmeo, do qual se deriva cosmética, e significa arrumar, arranjar, preparar ou enfeitar e adornar. Elas provavelmente cortaram a parte queimada dos pavios. Não havia nada para limpar.

8 E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam.

- Em desespero as loucas voltaram-se às prudentes, pedindo azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas o texto grego diz claramente, as nossas lâmpadas estão se apagando, - literalmente estão extinguindo. Esta é uma verdade muito mais forte, e um aviso muito mais abrangente. Existem muitos cristãos que ainda não perderam toda sua vida espiritual, mas cujas lâmpadas estão ficando mais fracas. Eles precisam perceber que estão correndo risco de ficar nas trevas exteriores, assim como as virgens loucas.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai-o para vós.

- As virgens prudentes rejeitaram o pedido. À primeira vista isto parece egoísmo. Mas sob o ponto de vista da verdade espiritual que esta sendo ensinada aqui, esta atitude era inevitável. Trench interpreta corretamente a intenção deste versículo. Eles diz que todos os homens devem viver pela sua própria fé. A graça de Deus não é transferível de um ser humano para outro. Cada um deve guardar seu próprio estoque.

10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

- Mas enquanto as virgens loucas foram comprar mais azeite, o esposo chegou. Aquelas que estavam preparadas entraram com ele para as bodas do casamento – banquete do casamento que normalmente demorava de uma a três semanas – e fechou-se a porta. Isto sugere a advertência solene de que algum dia terminará o período das provocações para cada indivíduo. Então a porta do seu destino eterno se fechará para sempre. Não haverá uma segunda chance na próxima vida.

11- E, depois, chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abrenos a porta!

- Por fim chegaram as virgens loucas e encontraram a porta fechada. Dentro havia luz, alegria e felicidade; fora tudo era triste escuridão. As virgens gritaram desesperadas. Senhor, senhor, abre a porta! Mas era tarde demais.

12- E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço.

13- Vigiai, pois, porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir.

- A parábola nos ensina que devemos estar preparados a qualquer momento para a eminente volta do nosso Senhor, prontos para encontrá-lo quando Ele chegar. Para fazer isso, devemos manter a nossa experiência cristã atualizada. Como o azeite é um exemplo reconhecido do Espírito Santo, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, a sugestão é que devemos estar cheios do Espírito se quisermos estar preparados adequadamente. Todo homem precisa de toda graça de Deus que lhe estiver disponível, se quiser fazer toda vontade de Deus e estar preparado para a volta de nosso Senhor Jesus Cristo.

Referências bibliográficas:

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos. **Lições bíblicas: As Parábolas de Jesus - As Verdades e Princípios Divinos para uma Vida Abundante.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos; GABY, Eliel dos Santos. **As Parábolas de Jesus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – As Parábolas de Jesus.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.